



ATA N.º 01 / 2026

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniram, no edifício sede da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária. -----

----- Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e antes da ordem de trabalhos foi posta a votação a ata anterior, tendo sido aprovada por maioria, com abstenção do Senhor Márcio Edgar Farinha Pinto por não ter estado presente na sessão da Assembleia e com voto contra e de protesto, pela bancada do CHEGA, por entender que esta ata não corresponde ao que se passou na sessão anterior: falta as críticas que foram realizadas ao orçamento; as placas identificadas com o nome da rua, devem estar descritas como placas toponímicas, assim bem como não consta a questão feita sobre os custos da iluminação das Festas de Freguesia. A Bancada do CHEGA, deixa a ressalva de que a ata deve ser alterada com as intervenções mencionadas. A 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia Senhora Sofia Vital solicitou da palavra, para informar que a gravação falhou durante a Assembleia de Freguesia, pediu desculpa pelo lapso, informando que não tinha como confirmar algumas questões mencionadas na Assembleia. -----

Foi ainda dado conhecimento da correspondência recebida entre Assembleias: 70º aniversário da Junta de Freguesia; Festas da Boa viagem; Festas do Dia do Concelho; Aniversário da Biblioteca Alexandre O'Neill - presença pelo Presidente da Assembleia; Exposição Bonecar com a Bela; Inauguração do Ateliê "Bonequinhas de Constância" - ausência do Presidente da Assembleia. -----



Handwritten signature: S. F. Antunes
Handwritten signature: R. J. Fernandes

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- Antes do Período da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, apresentou e leu em voz alta um Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Otilia de Oliveira Calado Varino, que foi membro desta Assembleia de Freguesia no período de janeiro de 1990 a dezembro de 2001, servindo sempre de forma desinteressada a causa pública e a nossa freguesia.

Foi posto a votação e **aprovada por unanimidade.** -----

----- Não havendo questões a colocar, passámos à Ordem de Trabalhos; -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos que tinha os seguintes pontos: -----

Ponto 1 - Análise, discussão e eventual aprovação da Prestação de Contas e do Relatório de Gestão e Atividades do ano 2025; -----

Ponto 2 - Análise, discussão e eventual aprovação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa do ano 2026 e correspondentes Revisões ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano de Ações Mais Relevantes (PPA); -----

Ponto 3 - Análise, discussão e eventual aprovação do projeto de alteração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Santa Margarida da Coutada; -----

Ponto 4 - Análise, discussão e eventual aprovação do projeto de alteração do Regulamento dos Cemitérios da Freguesia de Santa Margarida da Coutada; -----

Ponto 5 - Análise, discussão e eventual aprovação do Projeto de Regulamento do Programa de apoio à natalidade “Nascer e Crescer”; -----



R. Silva
Sofia
Coferente

Ponto 6 - Apreciação da informação escrita do Presidente; -----

Ponto 7 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

Ponto 8 - Período reservado à intervenção do público; -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS** -----

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos delas constantes: -----

Ponto 1 - Análise, discussão e eventual aprovação da Prestação de Contas e do Relatório de Gestão e Atividades do ano 2025 – O Vogal Senhor Luís Silvério, da Bancada do CHEGA questionou se o relatório foi enviado para o tribunal de Contas. A Bancada da CDU, o Vogal Senhor Luís Freire fez a ressalva na última Assembleia do Executivo apoiar mais as Associações, foi atribuído 1.000€ à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância e se vai apoiar mais os Bombeiros e fez a ressalva do apoio a outras Associações. A questão que se coloca é porque a Associação Ermidas e Brumas usufruiu de 500€ de verba e os Bombeiros 1.000€. O Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra e aproveitou para referir que os apoios vão ser menores para as Associações porque as verbas transferidas pelo Governo também foram diminuídas; a verba atribuída aos Bombeiros é para lençóis e colchões.

Colocado à votação, foi **aprovado por unanimidade**; -----

Ponto 2 - Análise, discussão e eventual aprovação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa do ano 2026 e correspondentes Revisões ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano de Ações Mais Relevantes (PPA) – O Senhor Presidente da Junta, pediu a palavra e informou que houve necessidade de reforçar estas rubricas. O Senhor Luís Silvério, pela bancada do CHEGA, solicitou a palavra e questionou porque é imposto o reforço das rubricas. Em resposta, o senhor Presidente



Rafael
Silvério
Carla Venâncio

da Junta pediu a palavra, referindo que esta não foi imposto, mas sim por uma questão de necessidade; deste modo, o senhor Vogal Luís Silvério da Bancada do CHEGA, questionou porque é que foi de 4.500€ na rubrica de Património e Construção, onde se verifica que há um deficit de 4.000€. A senhora Carla Venâncio solicitou a palavra para esclarecer que às vezes é necessário realizar um ajuste de acordo com as necessidades. O Vogal Senhor Luís Silvério, da Bancada do CHEGA, solicita de novo a palavra para referir que ficou surpreendido pelo valor de 4.500€ na rubrica apresentada. Referiu que na sua opinião se for necessário deixar de realizar uma festa ou um evento, é preferível do que deixar de pagar ordenados, esse dado devia estar explanado diretamente. Em resposta, o Senhor Presidente do Executivo pediu a palavra e mencionou que na reunião da ANAFRE, uma das principais ideias foi que a Junta de Freguesia “não é para fazer festas”, a ANAFRE refere que “não se pode gastar aonde não há retorno”.

Posto a votação, foi **aprovado por unanimidade**; -----

Ponto 3 - Análise, discussão e eventual aprovação do projeto de alteração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Santa Margarida da Coutada. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para dar uma explicação sobre este ponto. Mencionou que o mesmo esteve em discussão pública durante um período de tempo para a população se pronunciar sobre a alteração ao Regulamento. O Vogal Senhor Luís Freire da Bancada da CDU, pediu a palavra para referir que as taxas e licenças alteradas devem estar com outras cores ou a negrito, para que se realce as alterações. A Técnica Carla Venâncio solicitou da palavra e deu algumas explicações sobre algumas atividades, que não se encaixam na nossa freguesia.

Posto à votação, foi **aprovado por unanimidade**; -----



Reis
Spa
Ca

Ponto 4 - Análise, discussão e eventual aprovação do projeto de alteração do Regulamento dos Cemitérios da Freguesia de Santa Margarida da Coutada. O Vogal Senhor Luís Silvério, da bancada do CHEGA solicitou da palavra para questionar se o artigo 57, no ponto 6, se alguma vez a Junta de Freguesia já cobrou alguma coima sobre este motivo (“A recolocação de revestimentos pétreos, que foram desmontados para efeitos de inumação, é da responsabilidade do concessionário e deverá ser feita, nos termos do artigo anterior e no prazo de 30 dias, sob pena de aplicação de coima de 50€ a 500€”). Em resposta a esta questão, o Presidente do Executivo solicitou da palavra e referiu que nunca foi aplicada nenhuma coima; o Vogal Senhor Luís Silvério da Bancada do CHEGA, solicitou de novo a palavra e mencionou que a primeira questão se refere ao art.º 5, ponto 2 é de um Regulamento novo, porque no Cemitério da Portela há um grande desalinhamento, uns estão na diagonal, outros com mosaico à volta da sepultura, há uma falta de cuidado, rigor e critério em manter o local com alguma harmonia. A segunda questão é relativa ao art.º 60, porque há situações com menos de 40 cm de espaço entre sepulturas, logo não há condições para as pessoas transitarem entre as mesmas, reforçou a ideia de que a Junta de Freguesia tem que ter alguma atenção a este aspeto. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra, dizendo que concorda com o aspeto mencionado, mas diz que “foi uma herança que já recebi, que já estava assim”. O cemitério novo, já tem essas regras. Relativamente aos mármore, já solicitei à senhora (dona do concessionário) para retirar os mesmos, contudo a mesma refere que os pagou, e que “aquilo é dela”. O Vogal Senhor Luís Silvério, da Bancada do CHEGA, solicitou a palavra, mencionando que “não se pode pagar um erro, com um outro erro, tem que se tentar mudar alguma coisa e se não está correto tem que se mudar”. Relativamente à colocação dos mármore, questionou se a empresa de mármore não é responsável por essa situação, se sim tem que ser chamado



Reza
Silvério
Freire

a atenção. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia em resposta, solicitou da palavra e respondeu que a empresa de mármore tem que respeitar a indicação do coveiro. O Vogal Senhor Luís Freire da bancada da CDU, solicitou da palavra para informar sobre o artº. 57, no ponto 6, “se já existe lá uma pedra e se vou colocar outra pedra, tem que se dar um tempo de um ano”.

Foi colocado à votação, **foi aprovado por unanimidade;** -----

Ponto 5 - Análise, discussão e eventual aprovação do Projeto de Regulamento do Programa de apoio à natalidade “Nascer e Crescer”;

O Vogal Senhor Luís Silvério da bancada do CHEGA, solicitou da palavra, para questionar sobre o artº. 12 – Candidaturas, não é tomada em linha de conta o subsídio do agregado familiar. Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, pediu a palavra e informou que não há discriminação, é igual para todos. O Vogal Senhor Luís Silvério, da bancada do CHEGA pediu a palavra, para referir que quem ganha mais tem que contribuir com mais e quem ganha pouco deve receber mais, “do meu ponto de vista é injusto”. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, solicitou da palavra para responder que o Executivo teve em conta a lei da igualdade pelo fator natalidade, “do nosso ponto de vista deve ser igual para todos”. O Vogal Senhor Luís Freire da bancada da CDU, solicitou a palavra para questionar se existe algum cartão para apresentar aos parceiros e o que está inscrito no mesmo. Deu os parabéns ao Executivo por esta iniciativa. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, pediu a palavra e respondeu que o cartão terá o nome da criança, tem que ser apresentado pelos pais e se o cartão for extraviado, tem que avisar a Junta de Freguesia. O Vogal Senhor Luís Silvério da bancada do CHEGA solicitou da palavra, referindo que “não se pode dar tudo a toda a gente, mas respeito a posição da Junta de Freguesia”. A Vogal Senhora Ana Varino da



Rafael
Silvério
Freire

bancada da CDU pediu a palavra por ter uma dúvida sobre a oferta do kit, sobre os produtos que contempla o mesmo. Mencionou ainda que na sua opinião os cartões não deveriam ser de cor rosa e azul. -----

Colocado à votação, foi aprovado por maioria, com abstenção da bancada do CHEGA, por entender que deveria existir no regulamento uma discriminação positiva de acordo com os rendimentos do agregado familiar.

Ponto 6 - Apreciação da informação escrita do Presidente; -----

O Vogal Senhor Luís Silvério, da bancada do CHEGA, solicitou da palavra e relativamente às deliberações do mês de janeiro, questionou o Executivo se não pediram outro orçamento. Em resposta a esta questão o Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu da palavra, para mencionar que auscultou outras empresas para orçamentos e este seria o mais adequado. A Senhora Assistente Técnica Carla Venâncio informou que existe um erro na data sobre as deliberações, onde se lê “2025”, deve ler-se “2026”; a 1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia Senhora Maria da Luz Ferreira solicitou da palavra e refere que onde se lê “estágio profissional”, deve ler-se “estágio curricular”. O Vogal Senhor Luís Freire da bancada da CDU, solicitou da palavra para informar que na página 12 (cedência do palco dancing ao Município de Constância), deve ser retificado um erro de português; questiona o Executivo se o mesmo tem forma de avaliar os subsídios que são feitos, refere que por exemplo uma Associação tinha um orçamento de 2.000€ e foi atribuído 200€, sendo assim o Executivo da Junta de Freguesia parte do princípio que todas as Associações se candidatam ao Apoio ao Associativismo do Município. Em resposta a estas questões o Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra, para informar que as Associações devem entregar até outubro o Plano de Atividades e ninguém cumpre. O Vogal Senhor Luís Silvério, da



Ref. 2026
Sofia
Confere

bancada do CHEGA, solicitou da palavra e mencionou que na sua opinião pode-se fazer um ajuste direto, desde que não ultrapasse os 5.000€, em relação ao assunto dos orçamentos às empresas. -----

Ponto 7 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

O Vogal Senhor Luís Silvério, da bancada do CHEGA solicitou da palavra para referir que as placas toponímicas e as valetas na via pública são da responsabilidade do Município; relativamente a posição política sobre a ponte rodoviária IC9 (Montalvo/Tramagal) tem chegado a várias instâncias e perguntou qual é a posição da Junta de Freguesia de Santa Margarida e do Município de Constância sobre o Poder Central; relativamente ao assunto “incêndios”, existem 3 zonas na freguesia que as limpezas das matas e terrenos estão uma “vergonha”; no dia 6 de abril houve um corte de eletricidade na Freguesia, questionou sobre o que tem sido feito pela Junta de Freguesia junto da E-Redes; gostaria de saber quais as principais conclusões que foram retiradas do Encontro de Freguesias (ANAFRE); foi entregue um Requerimento a solicitar a documentação que não foi enviada e que tinha solicitado na última Assembleia de Freguesia; foi apresentada uma proposta, esta foi datada e rubricada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia para uma visita dos membros da Assembleia de Freguesia à Empresa “Resitejo” para conhecimento da forma de tratamento e reciclagem dos resíduos domésticos, assim como a proteção do meio ambiente da vida animal e vegetal. Foi posta à discussão e à aprovação da Assembleia de Freguesia - a mesma foi rejeitada com 6 votos contra (3 da bancada da CDU e 3 da bancada do PS e com 3 votos a favor (1 da bancada do CHEGA e 2 da bancada do PS). O Vogal Senhor Luís Freire da bancada da CDU, solicitou da palavra para questionar sobre os cemitérios, porque é que fizeram campas rasas nas sepulturas, no formato de um caixão, mas não é campa rasa; sobre a E-Redes/MEO, houve alguma intervenção;



Rafael
Silvério
Freire

sobre as obras que estão a decorrer na Rua Principal e na Rua da Fonte se vai haver alterações na ordem de circulação; relativamente à ponte “toda a gente quer a ponte no local onde vive/trabalha e assim não há ponte para ninguém”. Em resposta a todas estas questões, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra e referiu que por lapso, foi enviado email para o Vogal Senhor Luís Freire, invés de ter sido enviado para o email do Vogal Senhor Luís Silvério; relativamente às placas e valetas, estão de acordo com o artigo mencionado; não há motoristas suficientes para conduzir a máquina, mas a seguir às festas da Boa Viagem vão ser limpas; em relação à ponte houve manifestação junto do Município de várias entidades, como Caima, Exército, Entidades Políticas locais e essa mesma manifestação foi dada a conhecer ao Ministério das Infraestruturas, havendo a hipótese de ser ligada no limite geográfico de Constância e de Abrantes; sobre o assunto incêndios, houve uma reunião na semana passada com a GNR, Município de Constância e as 3 Juntas de Freguesia, estas últimas irão ser equipadas com aparelhos de transmissão para contato com os bombeiros, o Município está a fazer um levantamento dos pontos críticos do concelho; relativamente à eletricidade, a situação está aparentemente resolvida e não voltou a falhar nos últimos dias; as principais conclusões da ANAFRE foram 38 moções e 3 recomendações, as recomendações foram: redução da taxa do IVA às Juntas de Freguesia, a possibilidade do Presidente da Junta de Freguesia estar a tempo inteiro (pela dignificação das Freguesias e valorização dos seus eleitos) e a revisão do Fundo de Financiamento das Freguesias; em relação ao assunto dos cemitérios, refere que não concorda com as campas rasas, mas existem duas no Cemitério Paroquial de Santa Margarida e irá ser colocada areia sobre as sepulturas; em relação à eletricidade, foi feita uma reunião com a E-Redes, Município de Constância e outras entidades para a resolução do problema; sobre as obras nas ruas Principal e Fonte, as mesmas terão um só sentido, será de cima



Handwritten signature and initials in blue and red ink.

para baixo, quando terminarem as obras, serão criadas bolsas de estacionamento ao longo das mesmas. O Vogal Senhor Luís Silvério, solicitou da palavra para informar que teve uma reunião com um militar de alta patente e concluíram que por uma questão de princípio, seria a construção da ponte junto à Praia do Ribatejo, por uma questão de coerência territorial, outras entidades são da opinião que a construção seja em Constância Sul.-----

Ponto 8 - Período reservado à intervenção do público. -----

Estando apenas presente a Freguesa Senhora Manuela Arsénio, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se pretendia usar da palavra, a mesma confirmou positivamente e deste modo questionou que tipo de intervenção será feita nas coberturas dos sanitários públicos; questionou ainda sobre a decisão levantada na última Assembleia, sobre a possibilidade dos utentes que se dirigem à Casa do Povo para realizar análises clínicas não ficassem à chuva e frio. Em resposta a estas questões, o senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra e informou que é a Junta que gere as coberturas dos sanitários públicos, mas é património do Município, desde modo, foi solicitado orçamento à Câmara e o Executivo vai levar o assunto à próxima Assembleia Municipal para eventual aprovação; em relação às análises clínicas, todas as terça e quintas feiras, um funcionário da Junta de Freguesia abre a porta da Casa do Povo de acesso à sala de espera pelas 7h30-7h45.-----

No prosseguimento dos trabalhos e não havendo mais questões a colocar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, deu como encerrada a sessão e para se constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa. -----



Presidente da Assembleia Rogério Pereira Oliveira

1.º Secretário Paula da Luz Amante Flores

2.º Secretário Sofia Alexandra Nunes Vitor